

O ESPOZENDENSE

Semanario republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Este n.º foi visado pela censura

Director, adm. e propriet. — José da Silva Vieira. — Editor: José da Silva Vieira Junior. — Comp. e impr. Typ. «Espozendense» — Espozende

Assinatura: Ano, sem estampilha 10\$00 esc. — Com estampilha e para fóra 12\$00 esc. Brazil, [Moeda forte], 30\$00 esc. Colonias Portuguezas, 25\$00 esc. — Numero avulso, \$50 c. Pagamento adiantado. Sede da administração — Rua 1.º de Dezembro, 7 a 9 — Espozende.

Anuncios: Judiciais: linha ou esp de linha 1\$00 esc. — Anuncios particulares: linha \$70 ct. Comunicados ou reclames, linha, 50 cent. Imposto do selo, cada publicação. \$30, Noticias literarias mediante dois exemplares. Não se restituem originaes não publicados.

DECANO DOS JORNAIS DO DISTRITO DE BRAGA



RECOMPOSIÇÃO MINISTERIAL

O Sr. Doutor Oliveira Salazar

deixou a pasta das Finanças.

OUTROS MINISTROS SUBSTITUIDOS

Foi criado o Ministério da Economia e desapareceram os ministérios do Comércio e da Agricultura

Da Presidencia do Conselho recebemos a seguinte nota officiosa:

Vão ser exonerados de ministros da Justiça, Finanças, Educação Nacional e Industria e Agricultura, respectivamente, os srs. drs. Manoel Rodrigues, Oliveira Salazar, Carneiro Pacheco, Costa Leite e Rafael Duque, sendo este nomeado Ministro da Economia, e passando o snr. dr. Costa Leite para a pasta das Finanças até agora a cargo do Presidente do Conselho.

Vão ser nomeados ministros da Justiça e da Educação Nacional, respectivamente, os snrs. drs. Vaz Serra, actual sub secretario do Estado das Finanças, e Mário Figueiredo, deputado e professor da Faculdade de Direito de Coimbra.

* * *

Recebemos igualmente da Presidencia do Conselho mais a seguinte nota:

Foi enviado para o «Diario do Governo» um decreto que extingue os ministérios do Comercio e Industria e da Agricultura e cria em sua substituição o Ministério da Economia com dois sub secretariados, da Agricultura e do Comercio e industria.

São tambem criados pelo mesmo diploma o sub secretariado da Assistencia Social do Ministerio do Interior e sub secretariado de Estado da Educação Nacional.

Irão ocupar lugares de sub-secretarios de Estado: das Corporações, em substituição do sr. dr. Rebelo de Andrade, o snr. dr. Trigo Negreiros, actual Governador Civil do Porto; da Assistencia Social, o snr. Joaquim Diniz da Fonseca, deputado e presidente da Junta de Crédito Público; das Finanças, o snr. dr. Luiz Supico Pinto, vice-presidente do Conselho Technico Corporativo do Comercio e industria; das Colonias, o snr. dr. Francisco Caires, juiz do Supremo Tribunal Administrativo e vogal do Conselho do Imperio Colonial; da Educação Nacional, o snr. dr. Lopes de Almeida, professor da Universidade de Coimbra; da Agricultura, o professor Amandio Navaro; do Comércio e Industria, o professor do Instituto Superior Técnico e presidente da Junta de Electrificação, engenheiro Ferreira Dias.

* * *

Os srs. drs. Manoel Rodrigues e Carneiro Pacheco, respectivamente, ex-ministro da Justiça e da Educação Nacional, o snr. dr. Rebelo de Andrade, ex-secretario do Estado das Corporações, foram apresentar cumprimentos de despedida ao Chefe do Estado.

Os novos ministros e sub secretarios de Estado prestaram compromisso de honra perante o Chefe do Estado.

A Praia de Suave Mar

A situação geográfica desta praia é privilegiada e só merece que lhe aproveitem as suas condições naturais para se tornar numa das mais belas do país.

A atracção, que ela exerce sobre os banhistas que a frequentam, é sintomática. Tem um declive suave, onde sobrepuja um mar brando, de ondulação amorosa que, em arroubos, vem beijar as partículas da finíssima areia.

A contemplação deste quadro é um espectáculo interessante, caleidoscópico, orde a policromia fascina ou hipnotiza o nosso ser. Até os espíritos mais refractários à sensibilidade artística, em face deste panorama, experimentam, em si, o despertar da sensação do belo.

A natureza foi pródiga para este recanto da terra portuguesa, nos seus encantos de maravilha. Espozende é um pequeno retalho emoldurado, pitoresco e impressionante deste Minho abençoado.

Só de vários factores de impulsão enferma a nossa praia. O principal é a falta de iniciativa que se nota em todos os corações.

Parece que se vive numa atmosfera de pusilanimidade.

A potência gregária local, perfumada num sentido de perfeita afinidade, de completa coesão, seria o maior factor do progresso de Espozende.

E' que para haver engrandecimento é preciso que o cromatismo desta musica espiritual obedeça a uma boa harmonia. Sem esta afinção, a peça sairá truncada e todos os projectos pulverizar-se-ão ao mais leve embate da adversidade.

O afluxo de banhistas depende duma propaganda bem organizada e tenaz, dum espirito objectivo de realizações práticas e, sobretudo, do ambiente familiar e ameno que os habitantes da vila saibam criar. Esta tática, infelizmente, não tem sido cultivada.

Os forasteiros ou banhistas, que demandam estas paragens, sentem esse ar frio, essa espécie de atmosfera carregada de indiferentismo, com laivos de inhospitalidade.

Estas considerações brotam á mais singela observação e filiam-se, também, em queixumes de pessoas idóneas que já estiveram a banhos nesta localidade.

Os preconceitos ridículos de certas classes, o espirito de selecção, que se observa em grupos, grupinhos e grupelhos, são o maior entrave á simpatia dos banhistas por esta encantadora terra.

Nesta ordem de ideias, não se po-

de deixar de admirar a diplomacia fangueira pelo caracter objectivo e construtivo que encerra e de que podemos haurir o modelo sem perigo de nos humilhar.

E' que a nossa política de praia é absolutamente negativa; só dá resultados contraproducentes.

Um homem de acção, de incontestável valor, porém, tem procurado neutralizar essa corrente nociva, esforçando-se por lhe imprimir a directriz adequada, isto é, mais consentânea com os superiores interesses locais. Essa figura de prestígio no meio social e político é o P.^o Sá Pereira, digno Presidente da nossa Câmara. E' um homem do século que passa e de larga visão.

A sua actividade continua a revelar-se em prol de Espozende. Todos os melhoramentos concelhios, há uma dezena de anos para cá, são fruto, por assim dizer, do seu valor, do seu esforço pessoal.

Todavia, ainda há quem maisine a sua obra e as suas belas intenções «E' que o dia do beneficio é a véspera da ingratidão»—lá diz o ditado.

Esses detractores, que fogem da luz do dia e que só se servem da penumbra para conspurcar, baldadamente, o que há de intangível, de belo e sagrado, são toupeiras que chafurdam no lodaçal da inveja e do despeito.

E' que os cães ladram e a caravana passa.

O homem superior não se prende com coisas mesquinhas nem dá ouvidos ás sandices de certos energúmenos.

A magnífica obra do P.^o Sá Pereira, qual facho ou sereia, iluminará sempre, no espirito autóctone de presentes e vindouros, o valor intrínseco desse bairrista de gema, desse trabalhador infatigável e enamorado do progresso de Espozende e da sua praia, em afirmações de gratidão! J.

O corte das vides americanas

Da «Voz da Povoação», da Povoação de Varzim:

«Gandra.—Andou ha pouco por esta freguesia a brigada encarregada de arrancar as vides americanas.

Em vez de arrancar, cortou.

A população ficou desgostosa pela maneira como em certos casos se executou a Lei. Cortaram-se vides que não eram americanas e outras que, á face da Lei, não era licito destruir.»

TOLDE — em estado de novo.

Vende-se.—Nesta redacção se diz.

A invasão da Inglaterra

Alexandre Seversky, o grande construtor de aeronaves fez recentemente no *New York Times* uma apreciação sobre as possibilidades de êxito dum ataque directo á Inglaterra. Afirmou que a invasão deve realizar-se muito em breve ou então terá de ser adiada para a primavera ou para sempre. Seja como fôr, um ataque de frente só poderá ser bem sucedido depois de quebrada a resistencia da aviação britânica.

Acrescentou que pelo intimo conhecimento técnico que tem dos vários tipos de aviões usados de parte a parte, pode afirmar que a capacidade defensiva britânica mantém-se intacta. Nos recentes ataques aéreos a combóios marítimos ao largo das costas inglesas, os alemães tem chegado a perder 50% dos seus efectivos.

E a Inglaterra não se mantém só na defensiva. Dia e noite a R. F. ataca objectivos militares e industriais na Alemanha e nos países ocupados por esta—desde o Cabo Norte á costa biscaína.

Em poucas semanas os ingleses terão ainda outra vantagem sobre o inimigo, representada pelo facto de, no outono e inverno, as condições atmosféricas sobre a Alemanha serem bastante melhores do que sobre a Inglaterra, o que facilitará a acção ofensiva da R. A. F.

GAZETILHA

QUEM SERÁ?

De carne e osso é esfera
Este «roedor» folgazão,
Bom, alegre, mui pimpão
P'ra improvisos de truz!...
Em chistes é um portentol...
P'ra sueca é um danado,
No solo endiabrado
P'ra bolsa ficar sem luz...

Tambem pesca do bilhar,
E gosta da petisqueira
Que amarfanha a figadeira,
E lhe levanta a tensão...
P'a organizar passeio,
Ou jantar de patuscada...
Toma duchies de briol...
De melão enche o paio!
Que ameaça congestão!...

Pois, ás três da madrugada,
De auto foi p'ra sua aldeia,
Rogando pragas á ronca
Que rouba o sono, a idea.

Zé da Nora.

Repressão ao nudismo e abusos semelhantes

Na carta de Lisboa, para os diários do norte, de 24, vem a seguinte informação que muito interessa aos hábitos das praias nortenhas:

«Temos conhecimento que a partir de amanhã vai exercer-se uma severa fiscalização em todas as praias no sentido de pôr cõbro aos abusos que se vêm verificando ultimamente no emprêgo de fatos de banho indecorosos.

«Para êsse efeito as praias serão percorridas por brigadas especiais cujos agentes poderão deter todas as pessoas, nacionais ou estrangeiras, que compareçam ou permaneçam nesses locais em trajos ou atitudes que ofendam a moral pública.

«Não só será seriamente punido quem praticar o nudismo como incorrem em penas que vão até a prisão todas as pessoas, excepto as crianças, que tomem banhos de sol ou de mar sem fato completo. Não será, assim, permitido o uso de fatos sem calças ou suspensórios nem de fatos transparentes ou de algodão que uma vez molhados se tolam por completo ao corpo. Para as senhoras é proibido separar os fatos em duas partes. Não se consentirá também que os banhistas se dispam ou vistam nas praias sem se utilizarem de barracas.»

Um pouco de cautela a todos que frequentam as praias não será de mais para não sofrerem qualquer dissabor. Ahí fica o exposto como aviso.

NOTICIARIO

Professor Doutor Domingos Fêzas Vital:

Partiu para Lisboa, a tomar posse do alto cargo de Presidente da Junta da Educação Nacional, para que foi ultimamente nomeado, o ilustre Professor da Universidade de Coimbra Doutor Fêzas Vital, Vice-Presidente da Câmara Corporativa, que com sua Ex.ma Família se encontrava a passar em gozo de férias na quinta da Seára em Palmeira.

Gente nova

Teve o seu bom sucesso, dando á luz uma forte criança do sexo feminino, a esposa do nosso amigo e distinto engenheiro snr. Manuel G. Pereira de Barros.

Estão de parabens os seus avós, os nossos ilustros amigos snr. Dr. João de Barros, ilustre Presidente

da União Nacional e conselheiro Dr. Antonio de Sousa Ribeiro.

Naufrágio

Conforme aqui dissemos naufragou, em 23 do corrente, por ter embatido nos «Cavalos de Fie» o Lagre motor Nossa Senhora d'Agdria da praça de Viana do Castelo. Havia saído de Setubal pelas 11 horas do dia 21, também do corrente, com 3600 sacas de cimento para o Ex.mo Senhor Manuel Martins Branco de Viana do Castelo. A sua tripulação era composta por:

Cezar Martins, mestre, casado, de 45 anos, Manuel G. S. João, contra-mestre, casado, de 46 anos;

Américo António dos Santos, 1.º motorista, casado, de 26 anos;

José Pimenta, 2.º motorista, casado, de 52 anos;

António Ferreira de Sousa, casado, de 33 anos;

José Pinheiro, casado, de 50 anos,

José Vicente, solteiro, de 25 anos e Telmo Gonçalves, casado, de 40 anos, todos de Viana do Castelo e Manuel Graixeiro, casado, de 39 anos, de Vila do Conde.

A tripulação salvou-se. O barco pertencia ao Ex.mo Senhor Vidal Lourenço de Carvalho.

S. Bartolomeu

Realizou-se no ultimo sabado a festa do popular S. Bartolomeu do Mar, a qual foi muito concorrida de forasteiros.

Reverendo Padre Casalta

Em visita ao muito digno Comandante do Posto Fiscal da Praia d'Apúlia e a sua veneranda Mãe, encontra-se naquela formosa praia, este distinto sacerdote, acompanhado de sua Ex.ma Família.

Novos subsidios

A Junta de freguesia de Gemêzes, do nosso concelho acaba de lhe ser concedido o importante subsidio de 18.500\$00.

— Também acaba de ser concedido á freguesia da Apulia pela Divisão das Hidraulicas mais o valioso donativo de 15.000\$00, afim da continuação do novo paredão para defesa da praia d'aquela freguesia.

Dr. Alexandre Torres

Com sua Ex.ma família, encontra-se nesta praia a passar a estação calmosa o nosso ilustre amigo snr. Dr. Alexandre Torres, distinto notário-advogado na cidade do Porto.

Um grande hotel

Segundo corre, a praia de Fão vai possuir talvez nos primeiros anos um grande hotel onde possa alojar uma grande parte dos seus banhistas.

Segundo consta a iniciativa está para breve.

A banhos

encontra-se em S. Bartolomeu do Mar com sua Ex.ma Família o nosso ilustre amigo snr. Dr. Alvaro do Vale Souto, dignissimo Conservador do Registo Civil.

Luiz Lamela

Encontra-se aguardando o leito acometido de um ataque de gripe o nosso bom amigo snr. Luiz de Andrade Faria Lamela, inteligente aspirante de finanças nesta comarca.

S. Lourenço

Nos dias 7 e 8 do proximo mês de Setembro realiza-se na freguesia de Vila-Chã, as tradicionais festas do popular S. Lourenço, advogado da «dôr de dentes».

Festa nautica

Segundo consta, realiza-se amanhã, no nosso rio, uma interessante festa náutica, a que concorrerão diversos clubs.

Obras Camararias

Proseguem com grande desenvolvimento as obras na rua Vasco da Gama.

Pescaria

Tem sido grande a abundancia de pescaria na nossa ribeira, pois é excelente a quadra de tempo que tem feito.

Falecimento

Na freguesia de S. Claudio finou-se no passado domingo o considerado proprietario, snr. Manuel Fernandes de Faria Torres, de 64 anos de idade, natural d'aquela freguesia.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte com muita concorrência.

A toda a sua família e em especial ao seu genro sr. Dr. José de Carvalho Torres, o nosso cartão de sentidos pesames.

Noticiário de Forjães

Agosto 29

Serviços pecuários. A Direcção Geral dos Serviços Pecuários, fará serviço de Tuberculisação, hoje no Souto de S. Roque.

Festividade. — No proximo domingo realiza-se, na vizinha freguesia de S. Paio de Antas, no lugar de Guilheta, a festa, em honra de Santa Tecla, que costuma ser muito concorrida.

Excursão. — O Nucleo da J. O. C. Feminina de Barroselas, no Domingo passado visitou a Quinta de Curvos.

Fizeram o seu pequenique de confraternização no Souto de S. Roque.

Ribeiro d'Agêlo.

PELO CONCELHO

CARTA DE VILA-CHÃ, 26-8-949

Festa do Coração de Jesus.

—Começa na próxima quinta-feira o Tríduo preparatorio da festa do Sagrado Coração de Jesus, que se realiza no próximo domingo, 1 de Setembro. E' orador o rev. P.^o Manuel de Araujo Abreu Carneiro, muito digno Superior do Seminario de Braga. Oxalá que todos se aproveitem bem desta graça,

Baptizado.—Realizou-se na passada quinta-feira o baptizado duma filhaha do nosso amigo snr. Antonio Gonçalves Jorge e da snr.a Ana Lemos, pseudo-lhe dado o nome de Maria Amélia. Foram padrinhos o snr. Manuel Gonçalves Jorge e a snr.a Maria da Luz M. Ferreira. A' recém-baptizada desejamos muitas felicidade e a seus pais os nossos parabens.

S. Lourenço—Realiza-se nos dias 7 e 8 de Setembro a tradicional festa de S. Lourenço no pitoresco monte do mesmo nome. De manhã haverá na forma do costume uma amagostosa procissão para a capela do Santo e missa. De tarde haverá sermão e outros actos de piedade. Espera-se g'tandê concorrência.

Estrada.—Continuam os trabalhos da nova estrada que já vai bastante adiantada e parece que vai ficar boa. Oxalá que fique concluída antes de entrar-mos no inverno.

Enlace.—Foi pedida em casamento para o snr. Albino G. Neiva Junior a mão da genrtil menina Emília de Sá Penteado. O enlace realiza-se brevemente. C.

Colégio Franco-Lusitano

ESPÓSENDE

Fundado em 1923

TEM OBTIDO SEMPRE BONS RESULTADOS

Autorizado especialmente para os dois sexos.

Internato, semi-internato e externato.

Ensina-se: Instrução primária—Admissão aos Liceus—Curso Liceal (1.^o e 2.^o Ciclos)—Música e Lavoies.

Os internos são tratados como em família, tendo boa hygiene, alimentação sã, educação religiosa e cuidada educação moral e cívica.

As aulas reabrem no dia 9 de Outubro

Para informações,
dirigir-se à directora:

D. Renée Mestre Vieira.

Anuncio com 107 linhas, publicado no "O ESPOZENDENSE", de 3-8-1940

COMARCA DE ESPOZENDE

(Secretária)

ARREMATACÃO

(1.^a publicação)

No dia 1 do próximo mês de Setembro, pelas 11 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, e em virtude do

ordenado nos autos de execução por custas e sélos que o Digno Agente do Ministério Publico nesta comarca move contra Engrácia Dias, viuva, da freguesia de Apulia, que corre seus termos pela 3.^a Secção, se há-de proceder á arrematação em hasta publica, pelos valores abaixo designados correspondentes á metade do valor dos prédios, dos seguintes bens:

1.^o

O usufruto de uma casa terrea com cobertos, cortes de gado, eira, pôço e eirado de lavradio com ramadas de vinho, no lugar da—Igreja—freguesia de Apulia, descrita na Conservatoria sob o n.^o 6606, a fls 153 v.^o do L.^o B, 17, que entra em praça por

1.302\$10.

2.^o

O usufruto de um campo de lavradio no sitio da—Bouça de Riba—freguesia de Apulia, descrita na Conservatoria sob o n.^o 6607 do Livro B, 17, e entra em praça por

1.333\$20.

3.^o

O usufruto de uma tomadia de areia, no sitio da Fonte da Senhora—freguesia de Apulia, descrita na Conservatoria sob o n.^o 6608, a fls. 154 v.^o do L. B. 17, que entra em praça por

176\$00.

4.^o

O usufruto de uma casa térrea para guardar utensilios, sita na Praia da Couve—freguesia de Apulia, descrita na Conservatoria sob o n.^o 6610,

a fls. 155 v.^o do Livro B, 17, que entra em praça por

220\$00.

5.^o

O usufruto de três quintas partes de uma leira de mato no sitio do Pombal—freguesia de Apulia, descrita na Conservatoria sob o n.^o 6609 a fls 155 v.^o do Livro B, 17, que entra em praça por

42\$00.

6.^o

O usufruto de noventa e nove cento e sessenta e seis ávos de uma leira de lavradio no sitio da—Bouça de Baixo—freguesia de Apulia, descrita na Conservatoriã, sob o n.^o 7833, a fls. 172 do Livro 20, e que entra em praça por

378\$67,5.

Pelo presente são citados os proprietarios Celestino Gonçalves do Paço e José Gonçalves do Paço, casados, lavradores, da freguesia de Apulia, para assistirem á praça, querendo, e deduzirem os seus direitos. A despesa da praça ficará a cargo do arrematante o qual depositará naquele acto as custas provaveis e um decimo do produto da arrematação.

Espósende, 26 de Agosto de 1940.

O Juiz de Direito,

1.^o Substituto

(a) Joaquim Torres da Costa Reis

O Chefe da 3.^a Secção
Frederico José da Fonseca**Cartões de visita**

Imprimem-se com perfeição e nitidez em cartão especial por modicos preços na tipografia deste jornal.